

Beryl acabou de esmagar todas as expectativas sobre o que uma furacão inicial da temporada pode se tornar, e isso preocupa os especialistas quanto ao que pode vir a seguir.

Normalmente, as atividades de tempestade no início da temporada não indicam muito sobre o que acontecerá mais tarde na temporada, porque as condições atmosféricas necessárias para tempestades poderosas ainda não estão em pleno vigor. No entanto, a Beryl quebrou o molde.

Phil Klotzbach, especialista em furacões e cientista de pesquisas na Colorado State University, contou à imprensa que "normalmente, a atividade de tempestades no início da temporada não nos diz muito sobre o que acontecerá o resto do tempo. Mas quando as tempestades são fortes no Atlântico tropical e no Caribe leste, costuma ser um precursor de uma temporada muito ativa."

A parte mais movimentada da temporada de furacões no Atlântico geralmente não começa até meados de agosto e atinge o pico em setembro, mas a Beryl – que se formou inicialmente no final de junho – se comportou como se já tivesse chegado. A água pela qual a Beryl passou estava tão quente quanto deveria estar em setembro, então se comportou como um furacão de setembro.

Isso é algo que os previsores advertiram que poderia acontecer mesmo antes do início da temporada.

"A Beryl confirma o que pensamos sobre (esta) temporada, que dadas as temperaturas extremamente quentes da água que temos atualmente, podemos experimentar tempestades de meio-período antes do normal", disse Klotzbach.

Em imagens: Furacão Beryl recorde

As temperaturas do oceano na bacia do Atlântico permanecem historicamente quentes há mais de um ano, especialmente onde a Beryl se tornou um furacão pela primeira vez. Águas quentes oceânicas são uma consequência importante de um mundo aquecido devido à poluição de combustíveis fósseis e fornecem o combustível para que os sistemas tropicais explodam em força a um ritmo acelerado.

A Beryl intensificou-se rapidamente mais rápido do que qualquer outra tempestade registrada nesta época do ano, quando seus ventos aumentaram em 65 mph em apenas 24 horas, de acordo com Klotzbach. A intensificação rápida torna-se mais provável à medida que a crise climática avança.

"A intensificação rápida e precoce da Beryl é indicativa do tipo de eventos meteorológicos extremos que podemos ver com mais frequência em um mundo em aquecimento", de acordo com Mona Hemmati, cientista pesquisadora pós-doutoral na Climate School da Columbia University. A Beryl "encapsula muitos dos medos dos cientistas para esta temporada de furacões", disse Hemmati à imprensa.

A tempestade aproveitou águas extremamente quentes e acabou por se fortalecer no furacão mais antigo da categoria 5 do Atlântico registrado – um dos vários marcos que nenhum outro furacão inicial de julho alcançou.

O desempenho sem precedentes da Beryl apenas solidificou um coro de vozes de especialistas – incluindo o time de Klotzbach na Colorado State – que predisseram uma temporada de furacões hiperativa bem antes que os primeiros três sistemas nomeados – Alberto, Beryl e Chris – se formassem.

"Esta atividade no início da temporada é um sinal provável de que as coisas vão ser muito ativas quando nos aproximarmos do pico da temporada", alertou Klotzbach.

O grupo de previsores de Klotzbach na Colorado State aumentou o número de tempestades nomeadas, furacões e grandes furacões previstos esta temporada em uma atualização da previsão da temporada de furacões

Subject: banco inmobiliario online

Keywords: banco inmobiliario online

Update: 2024/12/18 17:51:27